

ATA REUNIÃO DO COLEGIADO

CÂMPUS GAROPABA

67^a Reunião Ordinária
11 de novembro de 2021

COLEGIADO DO CÂMPUS GAROPABA

ATA DA 67ª REUNIÃO ORDINÁRIA – 11 de novembro de 2021

1 Aos onze dias do mês de novembro de 2021, às 14 horas, reuniram-se, na sala virtual
2 (<https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/carolina-correa-2>), os membros do Colegiado do Câmpus
3 Garopaba, sob a presidência da Diretora Geral do Câmpus Micheline Sartori. Estavam presentes: as
4 servidoras Sarita Wisbeck e Marinalda Maria Grabalski, representantes titulares dos
5 técnicos-administrativos em educação (TAEs); Danielli Prado Dzioba Loss, representante suplente dos
6 técnicos-administrativos em educação (TAEs); Tatiane Melissa Scoz e Luiz Antonio Schalata Pacheco,
7 representantes titulares dos docentes; Eduardo Carginin Ferreira, representante suplente dos docentes;
8 Bruno Alberto Peruchi, Chefe do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão (DEPE); Antonio Luiz
9 Schalata Pacheco Filho, Chefe do Departamento de Administração (DAM); Pedro Souza Ricardo,
10 representante titular dos discentes. Estava presente, ainda, a servidora Carolina Corrêa, secretária deste
11 Colegiado, por designação da presidência realizada no início desta reunião. A presidente do Colegiado
12 inicia a reunião apresentando os **Informes**: Micheline traz o Informe sobre a Reunião do Consup de 08
13 de novembro, destacando o ponto sobre a proposta de adequações no texto da Política de Segurança
14 Sanitária (PSS) e autorização para acionamento da Fase 4 no IFSC. Informa que, na reunião, foi
15 aprovada a Política de Segurança Sanitária do IFSC para a Covid-19 e que recomendações do Comitê
16 Técnico Científico (CTC) e discussões a respeito durante a reunião promoveram alterações na PSS,
17 como a alteração do distanciamento mínimo nas atividades presenciais, previsto na PSS, de 1,5m para
18 1,0m nas salas de aula, e ao menos 1,5 metro para ambientes destinados à alimentação. Informa ainda
19 que foi aprovada a autorização para acionamento da Fase 4 da PSS a partir do dia 22 de novembro de
20 2021, por deliberação dos respectivos Colegiados dos Câmpus, desde que atendam os pré-requisitos de
21 acionamento previstos na PSS. Micheline também apresenta os pontos que foram tratados na Reunião
22 do Codir de 10 de novembro: Periculosidade e insalubridade; Documento Docentes Educação
23 Especial; Carta de apoio Codir para fórum Consup; Reditec 2021; e Divisão orçamentária PAT 2022; e
24 informa que devido a quantidade de questões tratadas será encaminhado email com o resumo da
25 reunião Codir e seus devidos anexos a todos os servidores e aos membros do Colegiado. Micheline
26 passa a palavra para o Chefe Depe, Bruno, que apresenta o Informe sobre o Calendário Acadêmico
27 2022 do Câmpus, relatando que houveram adequações ao calendário e que, por isso, deverá ser
28 aprovado novamente em Colegiado, sendo necessário realizar uma reunião extraordinária na próxima
29 semana para sua aprovação, tendo em vista o prazo da reitoria para aprovação deste novo calendário.
30 Micheline pergunta se algum membro do Colegiado teria mais algum informe. Não havendo
31 manifestações e finalizados os Informes, a presidente do Colegiado, faz a leitura da **Ordem do Dia: 1)**
32 **Aprovação das Atas da 34ª Reunião Extraordinária e 65ª Reunião Ordinária; 2) Deliberação**
33 **sobre o acionamento da Fase 3 e as atividades pertinentes a esta fase, considerando a Política de**
34 **Segurança Sanitária (PSS) do IFSC e o Plano de Ação do Câmpus Garopaba.** Não havendo
35 objeções, a **Ordem do Dia foi aprovada.** A presidência do Colegiado passa para o ponto de pauta 1)

36 **Aprovação das Atas da 34ª Reunião Extraordinária e 65ª Reunião Ordinária:** Micheline pergunta
37 se algum conselheiro quer se manifestar a respeito das atas. Não havendo manifestações, a presidente
38 do Colegiado questiona se há alguma objeção à aprovação das atas e, não havendo objeção, **as Atas da**
39 **34ª Reunião Extraordinária e 65ª Reunião Ordinária são aprovadas por todos.** Segue-se para o
40 ponto de pauta **2) Deliberação sobre o acionamento da Fase 3 e as atividades pertinentes a esta**
41 **fase, considerando a Política de Segurança Sanitária (PSS) do IFSC e o Plano de Ação do**
42 **Câmpus Garopaba:** Micheline apresenta uma contextualização a respeito do ponto, relatando que em
43 reunião deste Colegiado realizada em 09/09/2021, foi aprovado o acionamento das fases 1 e 2 da
44 Política de Segurança Sanitária no Câmpus Garopaba, sendo que a fase 1 foi acionada em 13/09/2021
45 e a fase 2 se iniciou em 11/10/2021, fase em que o câmpus está atualmente. Explica que a apreciação
46 do Colegiado para o acionamento da fase 3 da PSS no câmpus é trazida hoje ao Colegiado
47 considerando que o Consup autorizou que os Colegiados de Câmpus deliberassem sobre o
48 acionamento da Fase 3 da PSS em reunião realizada em 20 de setembro. Micheline apresenta algumas
49 informações sobre a Fase 3 da PSS, explicando quais os critérios necessários para o acionamento desta
50 fase e quais atividades são permitidas. Após a contextualização do ponto, Micheline coloca que
51 deve-se deliberar sobre o acionamento da fase e sua data de início no câmpus, trazendo como proposta
52 da mesa que a Fase 3 seja acionada no dia 22/11/2021. Em seguida, a presidente do Colegiado abre a
53 palavra para manifestação dos membros. A representante dos docentes Tatiane pede a palavra e relata
54 que, na reunião do segmento, os docentes concordaram com o acionamento da fase 3, mas também
55 trouxeram alguma questões a título de reflexão, como a preocupação com o retorno das aulas
56 presenciais sem a vacinação completa dos estudantes e a questão de todo o planejamento já feito pelos
57 docentes para a realização das aulas em modo remoto. Micheline pontua que, sobre as atividades não
58 presenciais, conforme Resolução do Consup, todas as atividades que puderem ser mantidas em ANP,
59 podem continuar em ANP, de modo a diminuir a circulação de pessoas no câmpus. O Chefe do
60 Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão, Bruno, pede a palavra e comenta que há um
61 planejamento para que, até o final do ano, o máximo das atividades que possam ser realizadas em
62 ANP, permaneçam em ANP, sendo executadas apenas as aulas práticas que estavam represadas de
63 alguns cursos. Coloca ainda que, no momento que houver um maior fluxo de pessoas pelo câmpus, é
64 provável que o ciclo vacinal completo dos estudantes já tenha ocorrido. Micheline complementa a fala
65 de Bruno informando que em todos os municípios de Santa Catarina já está ocorrendo a vacinação do
66 último grupo etário autorizado, que é de 12 a 17 anos. Após as manifestações e não havendo outras
67 propostas, a presidente do Colegiado coloca em apreciação a proposta da mesa para acionamento da
68 Fase 3 no câmpus a partir de 22/11 e, não havendo objeção, **o acionamento da Fase 3 da Política de**
69 **Segurança Sanitária do IFSC no câmpus a partir de 22/11/2021 é aprovado por todos.** Ainda com
70 relação a este ponto de pauta, Micheline coloca que além da aprovação do acionamento da fase, é
71 necessário que o Colegiado defina e aprove as atividades essenciais para o período em atendimento a
72 Política de Segurança Sanitária do IFSC, que dispõe, em seu item 9, que as Comissões locais, junto

73 com os gestores, devem apontar, nos câmpus, que setores são imprescindíveis em cada Fase do retorno
74 presencial e que caberá aos Colegiados avaliar e cancelar o retorno das atividades de cada um desses
75 setores. Também pontua que, conforme orientação da Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP), os
76 Colegiados dos Câmpus definirão as atividades consideradas essenciais no âmbito de cada Câmpus.
77 Micheline explica que, considerando essas orientações, foi realizada reunião entre gestão e os
78 membros do comitê COVID do câmpus e entendeu-se que todas as atividades realizadas por todos os
79 departamentos e setores do Câmpus são essenciais, pois todos os cargos e funções atuam para atender
80 nossa atividade fim, como Instituição de Ensino Pesquisa e Extensão. A presidente do Colegiado
81 esclarece que considerando a essencialidade de todas as atividades, deve ser realizada, para a Fase 3, a
82 organização dos horários por cada setor, com uma tabela de horários de atendimento presencial dos
83 servidores. Tatiane coloca no chat que não havia entendido que a reunião de hoje seria para a definição
84 das atividades essenciais do câmpus. Micheline esclarece que na convocação da reunião o ponto de
85 pauta trazia esta informação, de que seria deliberado sobre o acionamento da Fase 3 e as atividades
86 pertinentes a esta fase. Explica que nas reuniões anteriores relativas ao acionamento de fases, foi
87 definido que as atividades presenciais no câmpus seriam conforme demanda, mas que para esta fase
88 agora é necessário que haja uma definição mais clara de quais são as atividades essenciais do câmpus.
89 Tatiane comenta que havia entendido que as atividades pertinentes eram aquelas que constavam na
90 PSS como atividades permitidas e que, aprovando-se a Fase 3, aprovava-se as atividades,
91 consequentemente. A representante dos TAEs Marinalda coloca que tinha o mesmo entendimento de
92 Tatiane a respeito das atividades pertinentes. Micheline explica que, além das atividades presenciais
93 permitidas e prioritárias da Fase 3, é necessário definir quais são as atividades essenciais para o
94 câmpus, independente dessas atividades prioritárias previstas na PSS. E pontua que na reunião com o
95 Comitê Covid ficou definido que todas as atividades, cargos e funções do câmpus são essenciais para o
96 funcionamento do câmpus, pois há atividades que são necessárias de serem realizadas no câmpus e não
97 tem relação direta com aquelas permitidas para a fase. O representante dos docentes Luiz Schalata
98 comenta que também teve o mesmo entendimento de Tatiane sobre o ponto de pauta e sugere que,
99 tendo em vista que será realizada reunião extraordinária na próxima semana, o tema da organização
100 dos horários seja deliberado nesta próxima reunião, para que os representantes possam discutir o
101 assunto com seus segmentos. Micheline coloca que é possível que a discussão ocorra nessa próxima
102 reunião, caso haja concordância dos membros. Tatiane comenta que concorda com a sugestão de Luiz
103 Schalata. Micheline pontua que é necessário que nessa próxima reunião seja definido quais as
104 atividades essenciais para o câmpus e um cronograma de horários de atividades presenciais dos
105 servidores e setores. Micheline então prossegue com a apresentação sobre o ponto, apresentando a
106 proposta do Comitê Covid para a organização de horários dos setores para trabalho presencial, a partir
107 da fase 3, qual seja: *“mínimo 2 turnos de 4 horas por semana, em dias distintos, para cada servidor”*.
108 Micheline esclarece que quem vai definir quais turnos e dias da semana será o setor junto com os
109 servidores que atuam naquele setor. Ainda, coloca que os docentes deverão atender aos horários

110 demandados em função do agendamento das aulas presenciais, atividades de pesquisa e extensão no
111 Câmpus, bem como deverão atender às convocações que possam ocorrer das chefias entre estes
112 períodos. Finalizada a apresentação do ponto de pauta, Micheline abre a palavra para manifestações.
113 Bruno coloca que como nem os docentes, nem os TAEs, discutiram o assunto com seus segmentos,
114 acha que será importante fazerem essa discussão com seus segmentos e trazerem um planejamento dos
115 setores. Tatiane questiona se será o Colegiado que terá que listar quais são as atividades essenciais do
116 câmpus. Micheline coloca que a proposta do Comitê Covid junto com a gestão do câmpus é de que
117 todas as atividades do câmpus são essenciais e que esta será a proposta trazida novamente na próxima
118 reunião para ser chancelada pelo Colegiado. O representante dos docentes Eduardo comenta que, como
119 cada setor tem as suas especificidades, na reunião do Comitê Covid foi proposto que o próprio grupo
120 de servidores de cada setor discutisse qual seria a organização de seus horários de trabalho. Luiz
121 Schalata questiona que a discussão será sobre quais atividades essenciais e não quais setores essenciais
122 e se a escala de trabalho estaria mais atrelada aos servidores técnico-administrativos, visto que os
123 docentes terão as atividades relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão. Micheline responde que sim,
124 mas explica que docentes que têm atividades administrativas, que são responsáveis por setor, terão que
125 fazer os horários pré-estabelecidos mínimos para o setor. Após as manifestações e discussões, a
126 presidente do Colegiado pergunta aos membros se há alguma objeção à proposta do segmento docente
127 de a discussão a respeito das atividades essenciais e a organização de horários dos setores para trabalho
128 presencial ocorrer na próxima reunião extraordinária do Colegiado. Não havendo objeção, **a**
129 **deliberação a respeito das atividades essenciais e a organização de horários dos setores para**
130 **trabalho presencial foi adiada para a data de 18/11, próxima reunião extraordinária do**
131 **Colegiado.** Concluídos os pontos de pauta, a presidente do Colegiado agradeceu a presença e
132 participação de todos e encerrou a reunião.

MICHELINE SARTORI - Presidente

BRUNO ALBERTO PERUCHI - Chefe do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão

ANTONIO LUIZ SCHALATA PACHECO FILHO - Chefe do Departamento de Administração

TATIANE MELISSA SCOZ - Representante Titular dos Docentes

LUIZ ANTONIO SCHALATA PACHECO - Representante Titular dos Docentes

EDUARDO CARGNIN FERREIRA - Representante Suplente dos Docentes

SARITA WISBECK - Representante Titular dos TAEs

MARINALDA MARIA GRABALSKI - Representante Titular dos TAEs

DANIELLI PRADO DZIOBA LOSS - Representante Suplente dos TAEs

PEDRO SOUZA RICARDO - Representante Titular dos Discentes

CAROLINA CORRÊA - Secretária do Colegiado do Câmpus